

As culturas da família Cucurbitaceae são caracterizadas por um amplo polimorfismo em termos de tipo de floração, hábito da planta e características do fruto.

Автор(и): доц. д-р Николай Велков, ИЗК "Марица" Пловдив

Дата: 01.07.2023 Брой: 7/2023



As culturas da família Cucurbitaceae exibem amplo polimorfismo, o que determina uma grande diversidade nas direções de produção e nas tecnologias de cultivo.

Pepinos, melancias, melões e abóboras são espécies que pertencem à família Cucurbitaceae. Sua importância é determinada pelas qualidades dietéticas e de sabor dos frutos, que são utilizados tanto para consumo fresco quanto na indústria de conservas – para produtos esterilizados, purês, sucos e

compotas. A cabaça, a esponja vegetal (lufa) e uma série de espécies silvestres têm pouca importância para a agricultura, mas representam uma fonte valiosa de plasma genético.



Espécies cultivadas e silvestres da família Cucurbitaceae: *Cucumis sativus* – pepino; *Cucumis melo* – melão; *Citrullus lanatus* – melancia; *Cucurbita maxima* – abóbora-moranga; *Cucurbita moschata* – abóbora-moscada (tipo butternut); *Cucurbita pepo* – abóbora-comum; *Cucurbita ficifolia*; *Lagenaria siceraria* – cabaça; *Luffa cylindrica* – esponja vegetal, lufa; *Cucumis africanus*; *Cucumis anguria*; *Cucumis dipsaceus*; *Cucumis ficifolius* e *Cucumis mycrocarpus* são espécies silvestres originárias da África.

A característica mais marcante de todas as espécies desta família é o amplo polimorfismo em relação ao tipo de floração, hábito da planta e características dos frutos. Nas cucurbitáceas, formam-se três tipos de flores – masculinas, femininas e hermafroditas, sendo a flor hermafrodita evolutivamente a mais antiga. Essa diversidade genética determina a formação de sete tipos de floração, dependendo da combinação dos três tipos de flores: androica – forma apenas flores masculinas; ginoica – forma apenas flores femininas; monóica – forma flores masculinas e femininas; ginomonóica – forma flores femininas e hermafroditas; andromonóica – forma flores masculinas e hermafroditas; trimonóica – forma flores masculinas, femininas e hermafroditas; hermafrodita – forma apenas flores hermafroditas.

Plantas cujas flores são unissexuais são tipicamente de polinização cruzada. Nelas, ocorrem polinização geitonógama (com flores masculinas na mesma planta) e polinização xenogâmica (com flores masculinas de outras plantas da mesma variedade). Aquelas que possuem flores hermafroditas são facultativamente autopolinizadas.

A polinização dessas culturas é realizada por insetos, ou seja, de forma entomófila, mas na maioria das vezes por abelhas. A presença de insetos polinizadores é de grande importância para a formação do vingamento e dos frutos. Apenas nos pepinos foi estabelecida a formação de frutos partenocárpicos, e apenas no tipo mini e nos pepinos de estufa. Neles, a formação do fruto pode ocorrer sem polinização e fertilização das flores, o que os torna muito adequados para a produção em estufa no período do final do outono ao início da primavera, quando não há insetos para realizar a polinização.

Na prática, este ponto é frequentemente esquecido no cultivo de espécies da família Cucurbitaceae, o que geralmente causa a morte do vingamento na ausência de polinização ou a deformação dos frutos se ela for insuficiente. Para garantir condições ideais para este processo importante, é necessário colocar uma colmeia a cada 3-4 decares de área.

Não se deve permitir a polinização de pepinos partenocárpicos, porque os frutos ficam inchados na ponta e são então categorizados como fora do padrão. Para evitar isso, é necessário remover todas as plantas com flores masculinas localizadas próximas à cultura.

Todos os tipos sexuais são importantes no melhoramento de variedades de heterose e na produção de sementes híbridas. Nas diferentes culturas de cucurbitáceas, utiliza-se um tipo de floração específico. Nos pepinos, preferem-se os tipos de floração ginoica e monóica; nas melancias e melões – monóica e andromonóica; nas abóboras e abobrinhas, predominam a monóica e a subginoica, esta última caracterizada pela formação de flores masculinas no início do crescimento da planta (4º-5º nó), e posteriormente apenas flores femininas.



Os frutos também exibem grande polimorfismo. Os pepinos são divididos principalmente em quatro tipos varietais, dependendo do tamanho do fruto. Os tipos de frutos pequenos ou de conserva têm um comprimento de fruto de 6 a 12 cm. Os tipos de salada têm um comprimento de fruto de 20-28 cm. O tipo varietal mini tem 12-18 cm, com formação de frutos partenocárpicos. O tipo varietal de estufa tem um comprimento de 28-34 cm, também com formação de frutos partenocárpicos. Em termos de cor da casca na maturidade técnica, pode variar de verde-claro a verde-escuro.



Nos melões, a diversidade é tão grande que a espécie é classificada em dez variedades, mas para a Bulgária as var. *Cantalupensis* e var. *Inodorus* são as mais importantes. A primeira variedade inclui os melões de verão, que são os mais difundidos. A própria *Varietas Cantalupensis* também mostra grande diversidade de tipos varietais, sendo o tipo *Vidin Коравци* o mais importante para a Bulgária. Nos últimos 10-15 anos, o tipo varietal *Galia*, principalmente importado da Grécia, estabeleceu-se no mercado, e mais recentemente também o tipo *Charentais* (tipo francês) e o *cantaloupe* (tipo americano). A segunda variedade, *Inodorus*, pertence aos melões de inverno, ou seja, amadurecem após um determinado período de armazenamento, geralmente 2-4 semanas. Destes, a variedade *Honey Dew* é a mais difundida em nosso país, mas recentemente também apareceram melões do tipo *Altınbaş* (da Turquia) e do tipo *Piel de Sapo* (da Espanha).



Os frutos da melancia são caracterizados pela cor vermelha da polpa, mas também são encontrados rosa e amarelo. A cor da casca dos frutos pode ser do tipo mármore, listrada tipo zebra ou tipo tigre. No mercado, são mais comuns as melancias diploides, que formam sementes na polpa. Em menor extensão, são distribuídas melancias triploides, que não formam sementes ou têm um pequeno número de sementes subdesenvolvidas.



Nas abóboras, encontram-se o tipo butternut, a abóbora-moranga e a abóbora-comum, que correspondem às espécies *Cucurbita moschata*, *Cucurbita maxima* e *Cucurbita pepo*. A abobrinha (abobrinha italiana) pertence a esta última espécie, com frutos de formato cilíndrico regular e, mais raramente em algumas variedades, formato esférico. A cor da casca varia do branco ao verde-escuro.

Em relação ao hábito da planta, pode ser indeterminado, ou seja, com crescimento contínuo, o que é mais frequentemente encontrado em pepinos, melancias, melões e abóboras. Determinado ou arbustivo (os entrenós são fortemente encurtados), o que é característico da abobrinha (abobrinha italiana).